

ACOLHIMENTO DE FAMÍLIA REFUGIADA

NOTÍCIA

Idosa acolhe família refugiada da Ucrânia

Ucraniano Anton socorre idosa que sofreu uma queda; depois ela acolhe a família

Por Gislaïne Buosi
9.set.2024

Filomena Sobral, 82, na quarta-feira, 11, acolheu em sua casa uma família de ucranianos refugiados, após levar uma queda e ser socorrida por Anton, 41. A idosa caiu quando voltava da feira, e foi prontamente socorrida por um homem que se apresentou como Anton, que estava em companhia da esposa e dos três filhos. Além de ajudá-la a se levantar, Anton correu para recuperar a sombrinha que o vento arrastara. A idosa lamentou a dúzia de ovos quebrados. Dona Filomena logo percebeu que tinha sido socorrida por uma família ucraniana – a camiseta de uma das crianças trazia a estampa da bandeira da Ucrânia.

Agradecendo pela ajuda, a idosa contou à família que, por conta do peso da sacola, do volume da sombrinha e do chão escorregadio, ela se desequilibrou e caiu. Ao notar que as crianças choravam, a idosa se compadeceu delas e deu-lhes parte das frutas que levava na sacola. Em seguida, como a família inteira estivesse debaixo de uma marquise, D. Filomena perguntou onde eles moravam.

De acordo com o que relataram testemunhas, a idosa passou a ouvir o relato de Yana, 37, mãe das crianças, segundo a qual, além de serem refugiados e não terem onde morar, um dos filhos estava doente. Amauri Souza, 29, balconista, presenciou os fatos, e levou P.H., 4, à assistência policial que auxilia imigrantes estrangeiros. O garoto foi medicado e, assim como o restante da família, foi acolhido pela idosa, em casa dela, no Brooklin. “Se depender de mim, eles ficam por aqui, que não tem guerra”, foi o que D. Filomena disse. A idosa, que sofreu leves escoriações, não quis ser levada ao pronto-atendimento médico, nem permitiu a reprodução de sua imagem nesta Folha.